



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



ATA DA 234ª REUNIÃO ORDINÁRIA HÍBRIDA DO CONSELHO GESTOR DA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL CAPIVARI-MONOS

Dia 03 de julho de 2024, quarta-feira, das 10h às 12h
Via Microsoft Teams

ATA confeccionada por Ana Flávia Vicentini Benfica
Estagiária, DGUC/SVMA

Conselheiro(a)s Presentes:

SOCIEDADE CIVIL

SETOR	REPRESENTANTES	ASSINATURA
Produtora Rural	Luzia Souza Silva Titular	Presencial
Borboletário Águias da Serra	Miguel Naghirniac Neto Titular	
OSEL – Obras Sociais e Educaionais Luz	Maria do Socorro Lippi Suplente	

PODER PÚBLICO

SETOR	REPRESENTANTES	ASSINATURA
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente – SVMA	Luccas G. R. Longo Titular <hr/> Maíra Soares Galvanese Suplente	Presencial



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL	Raquel Araújo de Jesus Suplente	Presencial
Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB	Fernando Dimiranda Boari Titular	
Secretaria Municipal de Cultura – SMC	Paula Nishida Titular	
Subprefeitura Parelheiros	Bruno Cesar Christhi Suplente	

CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença e o registro fotográfico dessa reunião, encontram-se anexada a este documento, nos Anexos I e II, assim como orienta a Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020 e de acordo com o Regimento Interno do Conselho Gestor da APA-CM – Gestão 2022-2024.

1 DELIBERAÇÃO DAS ATAs 232º (maio/2024) e 233º (junho/2024)

Luccas Longo inicia a 234ª reunião da APA Capivari-Monos dando boas-vindas aos conselheiros, convidados e ouvintes e lembrando que esta reunião será realizada de forma totalmente presencial, sem transmissão online.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Iniciando a primeira pauta da reunião, Luccas informa que não há quórum para a deliberação das Atas 232 e 233, referente as reuniões de maio e junho, e que a deliberação será feita posteriormente por e-mail.

Ele informa sobre o formato da reunião, que inclui a deliberação de atas, um giro de gestão entre as APAs, com foco nas câmaras técnicas definidas na gestão 2020-2022, e os informes gerais.

Ricardo, da ADESAMPA, participará trazendo atualizações sobre os programas em andamento. Luccas também informa que haverá duas reuniões no próximo mês, a 235ª sendo realizada em conjunto com o Conselho Gestor do PNM Cratera de Colônia, no dia 7 e a 236 sendo conjunta com a APA Bororé-Colônia, CONGETUR e CADES, no dia 27.

2 POSSE DOS CONSELHOS GESTORES

Luccas Longo destaca que, na semana passada, a Prefeitura de São Paulo alcançou uma meta estabelecida no Plano de Metas 2020-2024, com a criação dos conselhos gestores dos Parques Naturais Municipais (PNMs) e das Unidades de Conservação (UCs). São 10 UCs de gestão direta e 2 de gestão indireta, e agora todas possuem conselhos gestores.

Anteriormente, as discussões e interlocuções eram centralizadas nos conselhos das APAs Capivari e Bororé, mas agora cada parque possui seu próprio conselho gestor. Luccas enfatiza que os conselhos são importantes para discutir e desenvolver políticas públicas locais, garantindo que elas sejam eficazes e aplicáveis, com os parques desempenhando funções além das ambientais, como o papel social importante, visto que é a comunidade local é a parcela mais expressiva no número de visitantes dos parques.



A criação dos conselhos gestores é um marco significativo, pois proporciona uma governança participativa e garante o acompanhamento das atividades desenvolvidas nas UCs. Além disso, ele salienta a importância de planos de manejo para todos os parques, visando uma gestão eficaz e sustentável.

Os conselhos gestores se reunirão a cada dois meses para as reuniões, com as datas e horários sendo divulgadas no site da SVMA e nos grupos do whatsapp.

3 ATUALIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS

Passando para a próxima pauta, Luccas atualiza o Conselho sobre o Relatório de Áreas Prioritárias. Ele contextualiza a Câmara Técnica de Planejamento e Monitoramento Ambiental e os documentos relevantes, como o plano de ação de diretrizes para fiscalização e monitoramento ambiental e o relatório de áreas prioritárias, desenvolvidos por ela.

Esse relatório, que inclui dados de vistorias técnicas, denúncias anônimas e ocorrências policiais, foi encaminhado para órgãos como a OIDA, Polícia Militar, GCM Ambiental e CETESB. Ele lembra que embora as APAs e a DGUC não promovam diretamente ações de fiscalização, elas fornecem informações cruciais para os órgãos responsáveis.

Nesse sentido, a reunião do dia 27 de agosto abordará questões como o asfaltamento em áreas protegidas, que não seguiu os procedimentos legais de aprovação, além da necessidade de realizar reuniões conjuntas para discutir temas específicos, como as áreas prioritárias.



Ele convida todos a participarem ativamente das próximas reuniões, ressaltando a relevância da colaboração contínua para a implementação eficaz das políticas públicas.

4 BORA MACAQUEAR?

Luccas traz informações sobre a atividade "Bora Macaquear?", realizada em junho, durante o Mês do Meio Ambiente, como parte de uma série de ações promovidas pelas APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia e pelos PNMs.

A atividade focou no turismo de observação de primatas, com destaque para cinco espécies nativas, incluindo o muriqui, o maior primata das Américas.

Ele cita também a parceria com o Instituto Ampara Silvestre, estabelecendo um termo de cooperação para monitorar as populações de bugios, que estão se recuperando após o surto de febre amarela. Oficinas participativas já foram realizadas para envolver a comunidade na observação e monitoramento desses animais, fomentando a ciência cidadã.

5 QUAL O CLIMA QUE QUEREMOS?

Outra atividade desenvolvida para o Mês do Meio Ambiente foi "Qual o Clima que Queremos?", realizada em parceria com o IBEAC e o CPCD. A atividade abordou temas como justiça climática e racismo ambiental, conceitos importantes e historicamente relevantes para a região da APA.



Realizada no Vargem Grande, a discussão envolveu a comunidade local, destacando a importância de entender o impacto das mudanças climáticas e do racismo ambiental, especialmente em áreas rurais e comunidades vulneráveis.

Como fruto da parceria, está previsto a elaboração de um guia sobre justiça climática e racismo ambiental, além de uma oficina de riscos ambientais e justiça climática, em colaboração com a APA Bororé Colônia e a Defesa Civil, visando preparar a população para enfrentar possíveis desafios climáticos futuros.

6 ENCONTRO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM SERPENTES

Luccas também informa como foi a atividade "Encontro de Prevenção de Acidentes com Serpentes", realizada em parceria com o Instituto Butantan, também para o Mês do Meio Ambiente. Essa foi a segunda edição do evento, que visa à prevenção de acidentes com serpentes, abordando informações importantes para a população do território das APAs. No ano anterior, a atividade ocorreu no Espaço Teia Parelheiros, no Parques Nascentes do Ribeirão Colônia, e na Terra Indígena Tenondé Porã.

O conselheiro Miguel Naghirniac relata sentir que, neste ano, a incidência de cobras na região tem aumentado significativamente. Ele observa que, anteriormente, encontrar uma cobra era raro, mas atualmente é comum avistá-las, inclusive em áreas de circulação como estradas. Miguel especula que a seca ou as condições climáticas podem estar contribuindo para essa alta incidência.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Luccas informa que o Instituto Butantan está começando a cruzar dados sobre as ocorrências de serpentes em Parelheiros para identificar os locais com maior incidência. Com base nessas informações, será realizado um encontro no Jaceguava em 5 de setembro, visando mobilizar mais pessoas da região. Ele destaca que a atividade anterior, no Itaim, teve uma participação significativa de mais de 100 pessoas, incluindo diversos profissionais e agentes ambientais e da saúde.

Miguel comenta que os biólogos do Borboletário acreditam que o aumento da temperatura pode estar facilitando a procriação das serpentes. Sobre o cruzamento dos dados, ele questiona se os incidentes ocorrem especificamente em Parelheiros, já que muitas áreas são de mata fechada, e sugere investigar se São Paulo tem um alto índice de incidentes com serpentes em comparação com outras cidades do estado. Luccas responde não saber ao certo, já que a análise dos dados é feita pelo Instituto e ainda se encontra no início, mas menciona a criação de uma cartilha, da SVMA em parceria com o Instituto Butantan e outras entidades, que fornecerá informações sobre prevenção de acidentes e procedimentos a serem seguidos após um incidente. Essa cartilha será digital e informará os locais que dispõem de soro antiofídico, como o hospital de Embu-Guaçu.

João, ouvinte e morador da região, comenta que a proximidade de serpentes com as residências aumenta devido às alterações climáticas e ao desmatamento, que elevam as temperaturas e reduzem a vegetação, essas mudanças obrigam os animais a se aproximarem das áreas onde ainda há vegetação. Ele menciona que o Hospital de Parelheiros agora possui soro antiofídico, mas ressalta que é importante procurar uma UBS rapidamente, além de conciliar a urbanização com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



ações de reflorestamento para mitigar esses problemas, compartilhando sua experiência pessoal de resgate de uma jararaca em sua casa.

Miguel relata um incidente onde um cachorro morreu rapidamente após ser picado por uma cobra em uma trilha, ressaltando a importância da rapidez no atendimento. Máira compartilha a experiência de um acidente no Parque Varginha, onde houve dificuldades no atendimento hospitalar, com o funcionário sendo enviado para diversos hospitais até ser tratado no Instituto Butantan; após o ocorrido, foi aberto um processo administrativo para esclarecer o protocolo de atendimento. Atualmente, o Hospital de Parelheiros está equipado para atender casos de picada de serpentes, possuindo soro antiofídico. Em um caso posterior no Jaceguava, o funcionário foi rapidamente atendido em Parelheiros. Máira destaca que o soro disponível cobre todos os tipos de serpentes brasileiras, enfatizando a importância de conhecer o protocolo adequado de atendimento.

Luzia Souza Silva, conselheira da APA, compartilha que foi orientada em caso de acidente com serpentes, levar a pessoa diretamente ao hospital, onde o estado clínico será avaliado rapidamente, dependendo da gravidade, o paciente pode ser transferido ao Instituto Butantan. Luccas acrescenta que o Hospital de Parelheiros solicitou ao Ministério da Saúde a aquisição de soro antiofídico, agora disponível no hospital, devido à alta incidência de acidentes, incluindo em terras indígenas.

Ricardo Rodrigues, representante da ADESAMAP, fala da necessidade de diálogo contínuo sobre a convivência com serpentes, mencionando que a diminuição dos predadores naturais, como os sapos, contribui para o aumento da presença desses répteis, enfatiza também



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



a importância de alertar a população para não matar as serpentes e orienta sobre o manejo adequado em caso de encontro, especialmente se o animal estiver dentro de casa. Com preparo e conhecimento, é possível realocar as serpentes para seu habitat natural de forma segura, sem recorrer à violência, o que é crucial para a preservação das espécies e a segurança das pessoas.

Luzia destaca a importância de conscientizar as pessoas sobre a preservação das cobras, enfatizando seu valor medicinal, já que muitos desconhecem suas propriedades. Ela menciona que, após diálogos e encontros promovidos por ela para moradores da sua região, houve uma redução na matança de cobras.

Jaislla, estagiária da APA Bororé-Colônia, destaca a importância do "Manual Amigo da Fauna" para conscientizar as pessoas sobre a convivência com animais silvestres, especialmente em áreas ocupadas ou próximas à áreas verde. Ela enfatiza que muitos migram para esses locais sem entender a importância do território, o que pode levar à matança indiscriminada de animais.

Maíra explica que, ao identificar um alerta de desmatamento, o procedimento envolve enviar a informação para a diretoria e para os gestores, a fim de organizar uma vistoria. Internamente, a SVMA está estabelecendo um procedimento conjunto com a CFA, a GCM Ambiental e a PM Ambiental para tratar esses alertas de forma eficaz.

Ricardo informa que a ADESAMPA está contratando um imageamento mensal de 30 cm para monitoramento ambiental e, como há um acordo de cooperação técnica com a SVMA, a DGUC poderá utilizar as imagens disponibilizadas para futuras análises de denúncias.



Ricardo destaca a eficácia da nova atuação, especialmente após a mudança de comando, com respostas rápidas às notificações. O trabalho de fiscalização estadual também se mostra positivo, com boa comunicação e ação efetiva.

7 Projeto Semeando Negócios ADESAMPA

Ricardo Rodrigues, gerente da Gerência de Cadeias Produtivas na ADESAMPA, trás as atualizações sobre o Projeto Semeando Negócios, implementado exclusivamente na região de Capela do Socorro e de Parelheiros devido à sua sobreposição com o Polo de Ecoturismo de São Paulo e as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) Capivari-Monos e Bororé-Colônia. Este projeto visa apoiar a agricultura e o ecoturismo por meio de ações específicas que foram planejadas há anos, conforme detalhado nos planos de manejo e na legislação das APAs.

O Semeando Negócios foca no fortalecimento de empreendimentos rurais, oferecendo um aporte financeiro de R\$ 30.000, com 20 a 30 empreendimentos selecionados via edital. Este valor cobre melhorias na infraestrutura para turismo e produção agrícola. Além disso, o projeto fornece apoio para a regularização ambiental e documental das propriedades, incluindo georreferenciamento, levantamento e imageamento aéreo, ajudando a construir um mosaico fundiário detalhado. Isso é essencial para a fiscalização ambiental, permitindo a responsabilização adequada por crimes ambientais.

Ricardo destaca a importância da cooperação técnica com a Secretaria do Verde e com outros órgãos de fiscalização, visando um trabalho integrado que otimiza a gestão das APAs. O cronograma do projeto prevê a conclusão das atividades de imageamento até



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



novembro, abrangendo várias regiões estratégicas e ajustando o CAR (Cadastro Ambiental Rural) conforme necessário.

A ADESAMPA também realiza mutirões e encontros periódicos para tirar dúvidas e oferecer suporte adicional aos beneficiários e à comunidade local. A meta é assegurar que todos os empreendimentos e propriedades atendam aos requisitos ambientais e documentais necessários, promovendo um desenvolvimento sustentável e integrado na região.

Lúzia apresenta uma dúvida referente ao cadastro de pequenas propriedades na sua região. Muitos moradores não possuem documentos adequados, as informações foram coletadas, mas que algumas pessoas ainda não receberam retorno e estão ansiosas por informações sobre o status de seus cadastros. Ela oferece a possibilidade de reunir um grupo de 20 a 30 pessoas para esclarecimentos adicionais, destacando a necessidade de um atendimento mais próximo e informativo para esses moradores leigos sobre o tema.

Ricardo responde afirmando que a equipe possui um cronograma para retornar ao território e garantir que o diagnóstico inicial seja seguido. Ele sugere que os moradores compareçam aos mutirões programados para tirar dúvidas e atualizar informações. Ricardo destaca que o trabalho realizado é limitado ao georreferenciamento e atualização documental, e não à regulamentação fundiária. Para receber serviços, é necessário que o proprietário apresente documentos que comprovem o uso pacífico e contínuo da propriedade. Ele menciona que pessoas com lotes irregulares não podem ser atendidas pelo projeto e devem buscar outros meios de regularização fundiária, como as iniciativas da Secretaria de Habitação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Maíra esclarece que a preocupação das pessoas em procurar o serviço é que temem ser identificadas como irregulares e sofrer algum encaminhamento. No entanto, ela confirma que o projeto não realiza encaminhamentos ou penalidades. Ricardo complementa dizendo que, embora o projeto acolha e receba essas pessoas, ele não tem competência ou atribuição para lidar com casos fora do perfil estabelecido. Recomenda que essas pessoas busquem a Subprefeitura ou a Coordenadoria de Planejamento Urbano da Prefeitura para resolver suas questões relacionadas à regularização fundiária, especialmente se adquiriram propriedades irregulares ou foram enganadas.

Ricardo afirma que, se as pessoas puderem comprovar a ocupação há décadas e o uso pacífico da terra, o projeto considerará essas evidências. Ele reforça que o Cadastro Ambiental Rural (CAR) é essencial para regularidade ambiental e destaca que o projeto está disponível para ajudar a regularizar essas situações.

Diego Blum, também representante da ADESAMPA, explica que o CAR visa direcionar a regularidade ambiental das propriedades rurais e que, para lotes voltados para moradia e não para produção agrícola, o CAR pode não ser aplicável. O tamanho mínimo considerado para propriedades rurais, geralmente, é de 2 hectares, e a participação no PSA (Programa de Pagamento por Serviços Ambientais) também está vinculada ao CAR. Ele sugere que, mesmo que as pessoas enviem a documentação para o CAR, podem participar dos mutirões para mais esclarecimentos, e também podem utilizar o WhatsApp do projeto para interagir e esclarecer dúvidas.

Ricardo conclui reafirmando a disponibilidade da equipe para ajudar no que for necessário e enfatiza que o projeto está interessado em auxiliar na regularização de grandes áreas protegidas.



8 UM DIA NO PARQUE 2024

Luccas informa que a Secretaria do Verde participará pela terceira vez do evento "Um Dia no Parque" com as UCs. O evento ocorre simultaneamente em todo o Brasil no dia 21 de julho e envolve unidades de conservação federais, estaduais e municipais, além de parques urbanos e outras áreas verdes. Em 2024, o evento será realizado em um domingo e a Secretaria do Verde estará representada por quatro parques naturais municipais, incluindo a APA Capivari-Monos. Atividades específicas serão promovidas na APA Capivari-Monos, nos Parques Naturais Municipais, e também nos parques Bororé, Itaim, Jaceguava e Varginha. O objetivo do evento é incentivar o público a conhecer e ocupar as unidades de conservação.

São Paulo (SP), 03 de julho de 2024.

Luccas G. R. Longo

Presidente do Conselho Gestor

Gestor – APA Capivari-Monos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



ANEXO I. Lista de presença da reunião da 234ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Capivari-Monos – Dia 03 de julho de 2024, quarta-feira, das 10h às 12h.

 **234ª REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**
APA CAPIVARI-MONOS
Data: 03/07/24 Horário: 10h às 12h Local: **PNM Itaim**
Endereço: R. Amaro Alves do Rosário, 2676 - Parelheiros, São Paulo - SP, 04884-000 

LISTA DE PRESENÇA – PODER PÚBLICO

ÓRGÃO	TITULAR/SUPLENTE	NOME	ASSINATURA
Secretaria Municipal de Segurança - GCM	Titular	Richard Soares Mariano	
	Suplente	Solange Costa Pontes	
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento	Titular	Marcia Petrone	
	Suplente	Raquel Araújo de Jesus Ponte	
Companhia de Saneamento Básico (SABESP)	Titular	Alessandro Esmeraldo	
	Suplente	Clodualdo Silveira	
Secretaria do Verde e Meio Ambiente	Titular	Luccas G. R. Longo	
	Suplente	Maíra Soares Galvanese	
Secretaria Municipal de Habitação	Titular	Fernando Dimiranda Boari	
	Suplente	Oliver P. B. Luccia	
Secretaria Municipal de Cultura	Titular	Paula Nishida	
	Suplente	Luca Otero Fuser	
Subprefeitura de Parelheiros	Titular	Silvio Martins da Silva	
	Suplente	Bruno Cesar Christhi	
SEMIL/Fundação Florestal	Titular	Marcelo José Gonçalves	
	Suplente	José Donizeti Bortoletto	
CETESB	Titular	Luiz Carlos Debeluz	

 **234ª REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**
APA CAPIVARI-MONOS
Data: 03/07/24 Horário: 10h às 12h Local: **PNM Itaim**
Endereço: R. Amaro Alves do Rosário, 2676 - Parelheiros, São Paulo - SP, 04884-000 

LISTA DE PRESENÇA – SOCIEDADE CIVIL

ENTIDADE	TITULAR/SUPLENTE	NOME	ASSINATURA
Associação Comunitária Habitacional Vargem Grande - ACHAVE	Titular	Severino Carlos de Souza	
Grêmio Esportivo Phoenix do Vargem Grande	Suplente	João Raimundo Cedro de Souza	
Produtora Rural	Titular	Luzia Souza Silva	
Curucutu Parques Ambientais	Titular	Vera Rosa/Ana Rosa	
Centro Comunitário São Pancrácio	Suplente	Maria de Fátima Saharovsky	
Borboletário Águlas da Serra	Titular	Miguel Naghimiac Neto	
Sapiência Ambiental	Suplente	Rafael Martese Privato	
AMTECI	Titular	Solange Aparecia Dias	
Bike do Polo	Suplente	Roberta Batista	
Universidade Federal do ABC	Titular	Matheus Fortes Santos	
OSEL – Obras Sociais e Educacionais Luz	Suplente	Maria do Socorro Lippi	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



 **234º REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**
APA CAPIVARI-MONOS
Data: 03/07/24 Horário: 10h às 12h Local: **PNM Itaim**
Endereço: R. Amaro Alves do Rosário, 2676 - Parelheiros, São Paulo - SP, 04884-000 

	Suplente	Miguel Alberto Lopes	
Polícia Militar Ambiental	Titular	André de Carvalho Perez	
	Suplente	Juliana Roncalli Martins	

 **234º REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**
APA CAPIVARI-MONOS
Data: 03/07/24 Horário: 10h às 12h Local: **PNM Itaim**
Endereço: R. Amaro Alves do Rosário, 2676 - Parelheiros, São Paulo - SP, 04884-000 

OUVINTES

NOME	ENTIDADE	E-MAIL
João Belinat do Rosário	União	59216991
Jessica Mariane Mendes Romão	Secretaria de Verde e Estágio	jaislamariane@pm.sp.gov.br
Amalilis Regina Baptista	Assoc. Com. Pequena Parnaíba	reginabaptista@gmail.com
Ricardo Rodrigues	ADE SAMPA	ricardo.rodrigues@adesampa.com.br
Diego Maciel Blum da Silva	ADE SAMPA	diego.blum@adesampa.com.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS
CONSELHO GESTOR



Anexo II – Registro fotográfico da reunião da 234ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Capivari-Monos – Dia 05 de julho de 2024, quarta-feira, das 10h às 12h.

